

Senado terá dois dias para “limpar” a pauta

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Entre 17 e 19 de junho o Senado vai realizar um novo “esforço concentrado” para apreciar projetos recentemente aprovados pela Câmara e que dependem de sua aprovação para ser enviados ao Poder Executivo e, se aprovados sem vetos, convertidos em lei.

No Senado, apenas um projeto cuja apreciação requer brevidade — o que dispõe sobre a propaganda eleitoral gratuita — acha-se pendente de apreciação. É o das lideranças dos grandes partidos. Mas um outro projeto disciplinando a propaganda eleitoral, que fraciona as duas horas gratuitas na televisão em três blocos, tem boas possibilidades de aprovação. Ele prevê que um dos blocos de 40 minutos será franqueado a todos os partidos, outro àqueles com representação no Congresso e um terceiro considerando o peso partidário pela sua representação no Senado, Câmara e nos Estados.

Entre os projetos aprovados na Câmara e sobre os quais o Senado deverá manifestar-se figuram, ainda, os seguintes: o que regulamenta as eleições através de coligações, prazos e outros procedimentos; o que isenta aposentados e pensionistas de contribuição previdenciária; aquele que disciplina a ocupação dos imóveis da União, o que altera o Código Brasileiro do Ar; o que dispõe sobre ascensão funcional na carreira diplomática, prazos de permanência no Exterior etc.; o que fixa piso salarial para a profissão de assistente social; e o que dispõe sobre o funcionamento das gráficas oficiais.

Pendentes de apreciação, o que somente seria viável com a fixação de um novo esforço concentrado, acham-se na Câmara alguns projetos de importância, tais como: o que proíbe as dispensas imotivadas do trabalhador; o que susta ações de despejo, e o que estabelece medidas contra os países que dificultam as exportações brasileiras, este de autoria do deputado Pratiní de Moraes (PDS/RS).

O líder do PFL, senador Carlos Chiarelli, admitiu, no entanto, que, se a Câmara enviar ao Senado até o final desta semana os projetos que não sejam polêmicos, existe a possibilidade de o Senado votá-los já na próxima semana. Ele excluiu da relação o projeto que extingue a candidatura nata dos senadores, que não tem condições de ser aprovado para as próximas eleições.

Senado Federal
014
Reportagem 0055